

O Direito à Alimentação Como Direito Humano: os meios adequados a fim de se erradicar a fome.

Gabriela Bratz Lamb
Orientadora: Profª Drª Maria Cristina D'Ornellas
Contato: gabriela.bl@terra.com.br

 **UniRitter**
Laureate International Universities®

Introdução

A presente pesquisa, realizada por bolsista de iniciação científica como parte das atividades a serem desenvolvidas no projeto de pesquisa de iniciativa docente intitulado "Desafios Impostos ao Comércio Agrícola sob a Perspectiva da Proteção dos Direitos Humanos: propriedade intelectual, biodiversidade agrícola e segurança alimentar", que tem o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (ProPEX) do Centro Universitário Ritter dos Reis, sendo o foco principal desta pesquisa a correlação entre as regras internacionais de comércio e as políticas adotadas no âmbito da FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação.

Referencial

Direito comercial e Direitos Humanos.

Objetivos

A pesquisa tem como objetivo averiguar de que forma a segurança alimentar é afetada pelas regras do direito comercial, ou, ainda de que forma se garantiria uma efetiva segurança alimentar no mundo. O objetivo é confrontar as estratégias adotadas pelos organismos internacionais e demonstrar as consequências de se adotar uma política ou outra no âmbito da segurança alimentar internacional, focando, principalmente, nas consequências para o Brasil.

Metodologia

A metodologia empregada para seu desenvolvimento tem contado com a análise da doutrina – nacional e internacional – relacionada ao tema, acordos e legislação pertinentes e acordos internacionais - acordo TRIPS, negociado no âmbito da Organização Mundial do Comércio e documentos de titularidade das Organizações das Nações Unidas, FAO e OMC.

Desenvolvimento

O presente trabalho, primeiramente, visa explicar de que forma o direito humano à alimentação tornou-se pauta nas agendas internacionais e nacional, assim como apresentar quais as dificuldades encontradas pelas organizações mundiais para combater a fome no mundo, relacionando-se direito humano à alimentação com segurança alimentar. Em um segundo momento, apresentar-se-ão os pontos de conflito entre a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) e a Organização Mundial do Comércio (OMC) a respeito do assunto segurança alimentar, assim como os mecanismos que ambos apontam para a solução do problema da fome mundial. Para isso, toma-se como base o Relatório de Atividades de novembro de 2011, escrito por Olivier De Schutter - Relator especial sobre segurança alimentar das Nações Unidas, e a carta de resposta a este documento, elaborada por Pascal Lamy – Diretor Geral da OMC até setembro de 2013. E, de forma a exemplificar as posições de ambas as correntes – FAO e OMC - para alcançar este fim, enfatizam-se as políticas adotadas pelo governo brasileiro assim como se apontam as mudanças econômicas a serem feitas pelo mesmo a fim de alcançar-se a solução efetiva deste problema.

